



3ª Conferência Internacional de Obesidade Infantil (CIOI 2017)

Especialistas discutem em Lisboa abordagens inovadoras no combate à obesidade infantil



Cerca de 300 especialistas nacionais e internacionais reúnem-se, entre os dias 5 e 8 de julho, na Fundação Champalimaud, em Lisboa, para discutirem estratégias inovadoras de combate à obesidade infantil, a doença pediátrica mais prevalente em todo o mundo. Abordagens multissetoriais, urbanismo promotor de saúde, marketing alimentar para crianças e o recurso a atividades como o escutismo são apenas algumas das ideias que serão debatidas no evento.

Lisboa, 03 de julho de 2017

Promovida pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, enquanto centro colaborativo da Organização Mundial da Saúde/Europa e com o apoio do Ministério da Saúde, a 3ª Conferência Internacional de Obesidade Infantil (CIOI 2017) tem como objetivo principal agregar e discutir a informação disponível a nível nacional e internacional sobre a obesidade infantil. A conferência, que conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, tem início dia 5 de julho (19:30) numa cerimónia de abertura que contará com a presença de representantes ao mais alto nível do Ministério da Saúde e da Direção Regional Europeia da Organização Mundial da Saúde (OMS).

De acordo com a presidente da CIOI 2017, Ana Rito, a conferência permitirá também analisar e debater, através de uma sessão especial, as principais causas da obesidade infantil nos países do Sul da Europa, onde a prevalência de excesso de peso e obesidade infantil supera os 30% e é muito superior aos restantes países. Neste sentido, representantes de Malta, Portugal, Itália, Grécia, Chipre, Espanha, Croácia e República da Macedónia discutirão as questões mais relevantes e que poderão suportar a razão pela qual as crianças do sul da Europa sofrem mais de obesidade.

A questão do *marketing* e publicidade alimentar enquanto fator decisivo nas escolhas alimentares das crianças e a necessidade da sua regulamentação será outro dos temas fortes da conferência, que se encontra dividida em cinco grandes áreas: Epidemiologia da obesidade infantil e investigação; Ação não-governamental e políticas de saúde pública; Visão social e cultural; Atitudes e comportamentos do estilo de vida das crianças; Saúde infantil em todas as políticas. “A escolha destes temas tem por finalidade abordar as questões mais pertinentes nesta questão a todos os níveis, reunindo nesta conferência os fóruns de discussão científica mais atuais e avançados”, explica Ana Rito.

Estima-se que atualmente em todo o mundo cerca de 200 milhões de crianças em idade escolar apresentem excesso de peso, das quais 40-50 milhões são obesas. Na Europa, a prevalência desta doença tem-se mantido constante e é particularmente preocupante entre crianças de estratos socioeconómicos mais desfavoráveis, existindo 40-50 milhões de crianças com excesso de peso, um valor 10 vezes superior ao registado em 1970.

Portugal, um dos países que, desde o seu início, lidera e participa no estudo da iniciativa de vigilância nutricional infantil da OMS-Europa, o “COSI – Childhood Obesity Surveillance Initiative”, apresenta-se como um dos cinco países da região Europeia com maior prevalência de obesidade infantil. A par com a Grécia, Itália e Espanha, mais de 30% das crianças portuguesas entre os 7 e os 9 anos de idade apresenta excesso de peso nas quais cerca de 13% apresenta obesidade.

Entre os vários convidados internacionais, destacam-se a presença de Gauden Galea, diretor da Divisão de Doenças Não Transmissíveis do Gabinete Europeu da OMS, em representação da Direção Geral daquele Gabinete, que, no dia 8 de julho, fará uma comunicação intitulada "Saúde infantil em todas as políticas", seguida de um debate com o Diretor-Geral da Saúde, Francisco George, o vogal do Conselho do Diretivo do Instituto Ricardo Jorge, José Maria Albuquerque, a investigadora Sandra Caldeira, do Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia, e do Diretor da Federação Mundial da Obesidade, Tim Lobstein.

Do programa da CIOI 2017, destaque ainda para o fórum a realizar dia 6 de julho, com a presença de Philip James, especialista em assuntos ligados à obesidade, que responderá a perguntas, de forma interativa, com crianças de todo o mundo.

O Instituto Ricardo Jorge desenvolve uma tripla missão como laboratório do Estado no sector da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde. O Instituto tem por missão contribuir para ganhos em saúde, para a definição de políticas de saúde e para o aumento da qualidade de vida da população.

Foi fundado em 1899 pelo médico e humanista Ricardo Jorge, como braço laboratorial do sistema de saúde português. O Instituto Ricardo Jorge dispõe de unidades operativas na sua Sede em Lisboa, em centros no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e em Águas de Moura (Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac).

Para mais informações contactar:

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Gabinete de Comunicação, Marketing e Relações Externas

Tel.: (+351) 217 519 200 | (+351) 927 953 095

Mail: comunicacao@insa.min-saude.pt | Internet: www.insa.min-saude.pt



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

